

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO DIGITAL E  
COMUNICAÇÃO NO ENSINO BÁSICO

Leni Aparecida Pereira Almeida

**O USO DE TECNOLOGIAS: CONSTRUINDO UM NOVO PARADIGMA NA  
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Juiz de Fora - MG  
Ano: 2019

**Leni Aparecida Pereira Almeida**

**O USO DE TECNOLOGIAS: CONSTRUINDO UM NOVO PARADIGMA NA  
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Orientador: Profa. Dra. Rita de Cássia Oliveira

**Juiz de Fora - MG**  
**Ano: 2019**

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Almeida, Leni Aparecida Pereira.

O uso de tecnologias : construindo um novo paradigma na educação básica / Leni Aparecida Pereira Almeida. -- 2019. 24 f.

Orientadora: Rita de Cássia Oliveira  
Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. , 2019.

1. Educação. 2. Tecnologias. 3. Leitura. I. Oliveira, Rita de Cássia, orient. II. Título.

**Leni Aparecida Pereira Almeida**

**O USO DE TECNOLOGIAS: CONSTRUINDO UM NOVO PARADIGMA NA  
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Aprovada em 18 de maio de 2019

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Rita de Cássia Oliveira - Orientadora  
Universidade do Estado de Minas Gerais

---

Profa. Dra. Beatriz de Basto Teixeira  
Universidade Federal de Juiz de Fora

---

Profa. Ms. Sheila Rigante Romero  
Universidade Federal de Juiz de Fora

## **AGRADECIMENTOS**

Dedico este trabalho à minha família, que por tantas vezes enfrentou e entendeu a necessidade da minha ausência para que a conclusão deste curso fosse alcançada.

Aos meus alunos, que dividem comigo a esperança de um ensino inovador através das Tecnologias da Informação e que, em cada relato meu, deixavam transparecer um brilho contagiante e instigador.

À Universidade Federal de Juiz de Fora, juntamente com os tutores e professores que me proporcionaram uma aprendizagem fundamentada.

Por fim, aos meus colegas, que vivenciaram comigo todas as experiências desse curso e mesmo diante das dificuldades souberam dar asas a esse sonho.

A todos vocês, afirmo: Enquanto se viver, é necessário sonhar com dias melhores.

## RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso teve por finalidade desenvolver um Plano de Aula fundamentado para ensinar aos alunos do sexto Ano do Ensino Fundamental uma forma mais divertida e atrativa de se desenvolver a leitura em sala de aula e fora dela. Para se cumprir esse objetivo, o Plano de Aula foi realizado em dez aulas que tiveram como principal recurso pedagógico o uso de recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Embasados nos estudos sobre leitura de Martins (1994), que diagnosticou que ela está se tornando um ato em desuso pela maioria da população brasileira, e conseqüentemente pelos alunos atendidos na escola; e com base nos estudos de Morán (2015) e França (2018), que apontam que para reverter essa realidade a tecnologia na educação pode se tornar uma grande aliada pedagógica para se elevar e conseqüentemente garantir mais motivação em sala de aula, facilitando, dessa forma, o desempenho de leitura dos alunos. O presente Plano de Aula justificou-se, dessa maneira, pela necessidade ascendente de se promover uma leitura mais dinâmica em sala de aula, promovendo uma interação entre os saberes da vida cotidiana dos alunos e os saberes escolares, por meio de estratégias pedagógicas que privilegiaram a utilização das tecnologias de informação constantemente mediadas pela intervenção do professor, a fim de se garantir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

**PALAVRAS CHAVE:** educação, tecnologias, leitura.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>1- DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA .....</b>	<b>10</b>
1.1 Disciplina, conteúdos e objetivos .....	11
1.2 Caracterização da escola e definição do público alvo .....	12
1.3 Recursos didáticos utilizados- estratégias pedagógicas diferenciadas e tempo previsto para o trabalho .....	13
<b>2- LER É IMPORTANTE .....</b>	<b>15</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar um Plano de Aula fundamentado, tomando como estratégia pedagógica o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na educação e, com isso, comprovar o quanto as tecnologias têm a contribuir para o desenvolvimento do trabalho pedagógico em sala de aula, no Ensino Regular.

O objetivo principal é utilizar recursos das TIC como estratégias didático-pedagógicas na sala de aula. Para isso propomos um trabalho de leitura e escrita com alunos de uma turma do Sexto Ano de Escolaridade do Ensino Fundamental de uma da Escola da Rede Pública Estadual no Município de Engenheiro Navarro, a partir do qual pretendemos demonstrar uma nova perspectiva em relação à tecnologia, desmistificando paradigmas tradicionais e inadequados, que perpassam o uso dessas ferramentas em sala de aula.

O desenvolvimento deste trabalho se dará em torno da disciplina de Língua Portuguesa, o que não significa que as demais disciplinas não possam ser abordadas. O tema principal desse Plano de Aula é o desenvolvimento da leitura através do gênero textual história em quadrinhos, onde se pretende trabalhar, de forma mais lúdica e prazerosa, as especificidades desse gênero, bem como o desenvolvimento da ortografia, englobando, ainda, o gênero textual biografia, de forma a oportunizar aos alunos familiarizarem-se também com esse gênero textual, utilizando-se os recursos tecnológicos disponíveis no contexto escolar.

Como instrumentos pedagógicos para o desenvolvimento deste trabalho, serão utilizados alguns recursos das tecnologias da informação e comunicação, tais como o computador e *smartphones*, que serão materiais de estudo a serem usados pelos alunos nos momentos das aulas e depois dela. Haverá, ainda, a utilização do programa *Powtoon*<sup>1</sup>, para a criação de histórias em quadrinhos pelos alunos.

Este plano de aula atenderá a uma turma do 6º Ano do Ensino Fundamental de uma escola da Rede Pública localizada na cidade de Engenheiro Navarro e justifica-se pela preocupação ascendente que os professores vêm enfrentando no trabalho diário para o desenvolvimento da leitura. Para isso serão utilizadas referências bibliográficas, como os estudos de Martins (1994) sobre o desenvolvimento da leitura em sala de aula e ainda as

---

<sup>1</sup> Site que dispõe de ferramentas para a criação de apresentações em formato de slides e vídeos animados.

contribuições de Moran (2015), que apresentam as mídias contemporâneas como forma de instrumentalização do ensino.

Busca-se, com a conclusão da aplicação deste Plano de Aula, contribuir com a compreensão das vantagens de se adaptar as TIC ao desenvolvimento do trabalho pedagógico e ainda com o conhecimento de estratégias didáticas diferenciadas para a utilização dessas tecnologias, de forma a redimensionar o ensino da leitura e da escrita na Educação Básica.

Este trabalho apresenta, ainda, sugestão de ferramentas, como o *Powtoon*, que poderão ser utilizadas no processo de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da leitura e da escrita.

Nas considerações finais serão elencadas atividades de Língua Portuguesa utilizando a tecnologia como um instrumento de aprendizagem e será apresentado o resultado deste trabalho, embasado nas leituras bibliográficas realizadas para que se pudesse concluir o Plano de Aula apresentado.

Dessa forma, o uso das TIC em sala de aula passa a ter um novo significado, tanto para o corpo docente da escola quanto para os alunos, desmistificando, assim, a ideia de que não se estuda com computadores.

## 1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

Nos dias atuais pode-se observar uma grande aversão à leitura por parte dos alunos em sala de aula e isso vem se tornando um agravante para o desempenho dos mesmos em vários conteúdos escolares. Por esse motivo, o trabalho aqui explicitado tem por objetivo principal apresentar um plano de aula fundamentado, tomando como estratégia pedagógica o uso das tecnologias na educação e, com isso, comprovar o quanto essas ferramentas têm a contribuir para o desenvolvimento do trabalho pedagógico no Ensino Regular.

Para isso, o presente trabalho apresenta estratégias pedagógicas fundamentadas para que os profissionais da educação possam desenvolver aulas mais prazerosas e consequentemente mais eficazes na aprendizagem dos alunos, tomando como recurso didático o uso das tecnologias da informação e comunicação. No entanto, precisamos lembrar que o uso dessas tecnologias precisa apresentar objetivos educacionais. Sendo assim, as aulas desenvolvidas, que aqui serão apresentadas, estarão devidamente relacionadas a objetivos preestabelecidos. Espera-se, portanto, que tais objetivos sejam alcançados através de desafios, atividades em programas digitais, tais como o *Powtoon*, onde os alunos poderão criar suas histórias em quadrinhos ou o *Word*<sup>2</sup>, para que possam fazer os registros escritos, utilizando os aparatos tecnológicos de que os mesmos disponham. Para tanto, as atividades serão minuciosamente cronometradas aos horários disponíveis, dosadas, planejadas, acompanhadas e avaliadas, tomando como princípios os objetivos predefinidos e apoiados em ferramentas das TIC. De acordo com Morán (2015) “Os métodos tradicionais, que privilegiam a transmissão de informações pelos professores, faziam sentido quando o acesso à informação era difícil” (MORÁN, 2015, p.16). Em contrapartida, desafios bem planejados contribuem para mobilizar as competências intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais desejadas.

Moran (2015) afirma, ainda, que com o acesso mais amplo à internet, aos aparelhos tecnológicos e à divulgação aberta de muitas e variadas informações, podemos aprender em qualquer lugar, a qualquer hora e com muitas pessoas diferentes. Sabendo, pois, dessa veiculação rápida de conhecimentos, faz-se necessária uma reformulação da proposta pedagógica, a fim de tornar o ensino escolar mais prazeroso e significativo para os alunos, integrando os saberes extras aos intra escolares. Essa perspectiva de complemento sócio

---

<sup>2</sup> Programa de computador para a edição de textos.

educacional é, de acordo com Morán (2015), uma integração que deve promover a interligação dos espaços e tempos através da tecnologia também no espaço escolar, confrontando, de forma enriquecedora, os saberes adquiridos pelos alunos em ambas as dimensões.

### **1.1 Disciplina, conteúdos e objetivos do plano**

Este plano de aula tem como foco principal o trabalho com a disciplina de Língua Portuguesa. Isso não limita os conteúdos a serem trabalhados, pois essa disciplina engloba várias outras que poderão ser abordadas no desenvolver desse planejamento. Como conteúdo será abordado o estudo de histórias em quadrinhos e em seguida o trabalho com o gênero biografia. Esses conteúdos serão desenvolvidos por meio de estratégias diferenciadas para se atender aos objetivos pré-definidos, listados a seguir:

- Identificar o gênero textual história em quadrinhos, definindo sua função social e sua estrutura gramatical;
- Identificar os efeitos de sentidos devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc.;
- Reconstruir a textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos;
- Produzir um texto do gênero textual estudado, utilizando recursos tecnológicos disponíveis;
- Definir o gênero textual biografia, estudando sua estrutura e função social;
- Redigir sua autobiografia utilizando a estrutura gramatical estudada;
- Utilizar tecnologias como fonte de pesquisa, para desenvolver seu aprendizado;
- Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes textuais aprendidos.

Os conteúdos abordados, bem como os objetivos propostos para o desenvolvimento do plano de trabalho, tiveram como base as orientações definidas pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

## **1.2 Caracterização da escola e definição do público alvo**

Estudos realizados no campo da leitura, como os do documento *Retratos da Leitura no Brasil*<sup>3</sup> (2012), que busca explicitar como e por que o brasileiro lê, apontam que o hábito de leitura dos brasileiros vem diminuindo ao longo dos anos. De acordo com o documento, havia no Brasil em 2012 “88,2 milhões de leitores, ou seja, 50% da população – 7,4 milhões a menos do que em 2007, quando 55% dos brasileiros se diziam leitores”. Por esse ângulo, pode-se identificar a grande dificuldade de valorização da leitura por parte dos alunos em sala de aula.

Dados como os apontados por esse documento nos direcionam para a compreensão acerca de possíveis causas na diminuição do nível de leitura e compreensão daquilo que se lê nas escolas. A leitura posta como uma obrigação escolar, uma simples tarefa, não se constitui um incentivo ao ato de ler; ela é uma prática social que se faz necessária por toda a vida. Dessa maneira, o incentivo à leitura torna-se essencial nesse contexto e o uso das tecnologias da informação e comunicação nesse processo constitui-se um atrativo, uma vez que elas têm se tornado, cada dia mais, acessíveis e amplamente utilizadas.

Durante o Curso de Especialização em Tecnologia da Informação e da Comunicação na Educação Básica, TICEB, iniciou-se o trabalho com o Planejamento de aula para ser desenvolvido em uma escola pública situada no centro da cidade de Engenheiro Navarro. A instituição em questão é uma escola de porte médio-alto que atende em dois turnos, matutino e vespertino. Ela conta hoje com um quadro de aproximadamente sessenta professores que atuam direta ou indiretamente no ensino dessas crianças. No turno matutino são atendidas quinhentas crianças e adolescentes distribuídos no Ensino Fundamental I, de 1º a 5º Anos, Fundamental II e Ensino Médio; no turno vespertino estão matriculados setecentos alunos, sendo também do Ensino Fundamental I e II, e Ensino Médio. Nessa escola, trinta e cinco

---

<sup>3</sup> *Retratos da leitura no Brasil* é uma pesquisa realizada periodicamente pelo Instituto Pró-Livro, que tem como objetivo avaliar o comportamento leitor do brasileiro (Fonte: <http://plataforma.prolivro.org.br/retratos-da-leitura/>. Acesso em: 14 abr. 2019).

alunos, entre os matriculados, são atendidos por Profissionais Especializados, pois apresentam laudo médico atestando as especificidades do atendimento que a eles deve ser prestado.

A escola conta com uma infraestrutura que foi reformada recentemente, mas o espaço ainda é insuficiente para atender satisfatoriamente todas as demandas do Município. Em se tratando de lazer, a escola dispõe de um refeitório amplo, uma quadra coberta, ainda com algumas necessidades de reforma, e disponibilidade de materiais esportivos que são devidamente utilizados pelos profissionais de Educação Física. Quanto à parte pedagógica, a escola dispõe de uma biblioteca que mantém atendimento aos alunos durante o seu período de funcionamento; uma sala de computação bem montada e razoavelmente equipada, onde os alunos podem se acomodar em duplas; uma sala de vídeo com alguns aparelhos eletrônicos, tais como projetor multimídia, vídeo e TV, que podem ser manuseados pelo professor. O uso desses espaços está condicionado à apresentação de um planejamento pelo professor ao seu supervisor, explicitando os objetivos que serão trabalhados na aula, bem como os conteúdos e atividades que serão ministradas nesses espaços.

Dessa forma, esse planejamento foi desenvolvido com o intuito de atender a uma turma do 6º Ano de Escolaridade, composta por 32 alunos, sendo que um deles apresenta necessidades Educacionais Especiais. Trata-se de uma aluna que tem acompanhamento individualizado prestado por um professor de Apoio, que ainda atende com atividades diferenciadas a dois alunos que apresentam dificuldades na leitura e na escrita. A turma demonstra uma grande resistência nas aulas de leitura, pois a maioria dos alunos apresentam dificuldade de leitura ou uma leitura inadequada para o ano de Escolaridade em que está matriculado.

### **1.3 Recursos didáticos utilizados, estratégias pedagógicas diferenciadas e tempo previsto para o trabalho**

A escola deve ser um espaço que motive os educandos e não somente que se ocupe em transmitir conteúdos. Para que isso ocorra, a proposta desse projeto é utilizar as tecnologias como estratégia pedagógica diferenciada para se propor o desenvolvimento de habilidades e aprendizagens. No decorrer desse projeto serão utilizados os computadores disponíveis na sala de informática da escola, os aparelhos de *smartphones* individuais, que serão utilizados para pesquisas extraescolares e ainda alguns programas via internet, tais como *Powtoon*, onde os alunos farão a escrita da história em quadrinhos proposta. Nesse ponto da

atividade é interessante também colocar os alunos para pesquisarem palavras desconhecidas através do *site* de pesquisas *Google*<sup>4</sup>, a fim de possibilitar aos alunos a redação de um texto de nível mais avançado; utilizar o quadro negro para fazer registros pertinentes ao trabalho desenvolvido; utilizar projetor e apresentações multimídia para a leitura de histórias em quadrinhos pela internet, para que os alunos possam navegar e pesquisar os temas propostos que se fizerem necessários no momento, ou, ainda, um jogo interessante com personagens de histórias em quadrinhos.

A proposta deste plano de trabalho poderá ser desenvolvida em dez horas aula de cinquenta minutos; porém, se a aula ultrapassar o tempo determinado, o professor poderá adaptar os horários para que se possa ter um maior tempo para a realização do trabalho proposto.

Outro ponto importante nesse momento do Plano é informar ao aluno acerca do trabalho que será desenvolvido, uma vez que a sociedade como um todo apresenta uma visão deturpada sobre as tecnologias, fazendo com que a implementação destas em sala de aula seja mal interpretada pelos alunos e até mesmo pelos pais, pois não estão adaptados a utilizá-la como ferramenta de aprendizagem e sim unicamente de diversão. Nesse sentido, França (2018) chama a atenção para o fato de que

Com a geração Z nascida e criada em um mundo dominado pela tecnologia, é difícil imaginar que possa haver qualquer tipo de resistência por parte dos alunos na implementação da tecnologia em sua educação. Ainda assim, é preciso cuidar de sua preparação para receber a novidade justamente para que a familiaridade com os recursos digitais não os leve para longe do aprendizado, restringindo seu uso da tecnologia ao entretenimento ou a atividades que poderiam ser feitas fora da sala de aula. Os motivos por trás da introdução das ferramentas tecnológicas, bem como os objetivos de cada uma delas, devem ser bem conhecidos pelos alunos, e a atitude esperada deles em relação a isso deve ser sempre clara e lembrada quando necessário (FRANÇA, 2018, p. 27).

Partindo desse pressuposto, faz-se necessário que os alunos criem uma visão diferente da tecnologia, passando a observá-la em sua amplitude, tanto para diversão quanto para o uso pedagógico, uma vez que esses recursos tecnológicos, se bem utilizados, podem se tornar um forte e interessante instrumento de aprendizagem.

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.google.com/>.

## 2 LER É IMPORTANTE

Sabemos que a leitura é um aspecto fundamental no ambiente escolar. A aprendizagem dos conteúdos abordados em sala de aula perpassa direta e indiretamente o ato de ler. No entanto, essa tarefa está ficando cada vez mais difícil atualmente.

A pesquisa *Retratos da leitura no Brasil* (2012) apontou que o brasileiro lê menos livros e divide-se mais entre revistas e meios eletrônicos, porém, o mesmo estudo afirmou que "Em todas as pesquisas de letramento, o brasileiro demonstra respeito pelos livros e acumula na memória histórias ternas com a leitura. Com um empurrão, estaria aberto a retomá-las." Dessa maneira, a comprovação de que o ato de ler para a maioria dos adolescentes está em desuso não exime a responsabilidade dos professores em reativar essa realidade, pois, como informado na pesquisa, os mesmos estão muito mais atentos e interessados em jogos e *sites* de brincadeiras *on-line*.

De acordo com Dados da Avaliação Nacional da Alfabetização<sup>5</sup> (2016), que mede níveis de letramento e compreensão de leitura para estudantes do 3º ano do ensino fundamental da rede pública, nenhum dos Estados brasileiros apresentou resultado satisfatório na avaliação realizada. Tal Avaliação acontece em cada ano par e pretende analisar o nível de desempenho de leitura nas Escolas Públicas. A pesquisa realizada no ano de 2016 mediu o desempenho dos alunos numa escala de 0 a 5, onde os níveis 4 e 5 são considerados suficientes pelo Ministério da Educação (MEC). O que se pôde comprovar com essa pesquisa é que a maioria dos alunos avaliados está em nível abaixo do considerado suficiente.

Diante dessa realidade, o presente planejamento traz uma temática mais atrativa de leitura, que são as histórias em quadrinhos, visando despertar um maior interesse nos alunos, uma vez que a leitura, propriamente dita, não deve ser imposta, pois ela precisa fazer sentido para os leitores, como nos afirma Martins (1994):

Aprender a ler significa também aprender a ler o mundo, dar sentido a ele e a nós próprios, o que, mal ou bem, fazemos mesmo sem ser ensinados. A função do educador não seria precisamente a de ensinar a ler, mas a de criar condições para o educando realizar a sua própria aprendizagem, conforme seus próprios interesses, necessidades, fantasias, segundo as dúvidas e exigências que a realidade lhe apresenta (MARTINS, 1994, p. 34).

---

<sup>5</sup> Avaliação Nacional da Alfabetização/ INEP./ MEC/ 2016 (Fonte: <https://www.nexojornal.com.br/grafico/2017/12/06/O-desempenho-de-alunos-em-leitura-escrita-e-matem%C3%A1tica-no-Brasil>. Acesso em: 14 abr. 2019.

Com o estudo desse gênero textual, podem ser explorados diversos conteúdos de Língua Portuguesa, tais como a ortografia, o uso correto de balões de fala e sua transcrição para o texto narrativo, bem como a textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos variados. O estudo do gênero biografia possibilita o conhecimento da sua estrutura composicional, bem como sua função social.

Por esse ângulo, para valorizar a leitura será preciso que o professor esteja consciente da sua postura como mediador em sala de aula, criador de meios que facilitem a compreensão do processo de ensino-aprendizagem, assim como de desafios para cada tipo de problema, procurando atender a todos de forma heterogênea, principalmente no processo de leitura e escrita. Para cumprir essa exigência, esse planejamento está organizado da seguinte forma:

- Na primeira aula, o professor deverá despertar o interesse dos alunos para o tema proposto. Para esse trabalho, ele utilizará o projetor multimídia, fazendo uso da ferramenta *webquest*<sup>6</sup>, com imagens e enunciados atrativos que instiguem os alunos a pesquisarem sobre a leitura no cotidiano e apresentem o tema proposto. Em seguida, ele poderá utilizar como estratégia pedagógica a sala de aula invertida<sup>7</sup> com o tema *Histórias em quadrinhos, leitura divertida*. Essa dinâmica na sala de aula deverá instigar os alunos a realizarem um trabalho de pesquisa extraclasses, utilizando seus *smartphones* e/ou outros instrumentos tecnológicos, como computador ou *tablet*, que podem ser utilizados como fonte de pesquisa.
- Na segunda aula será feita a exposição, pelos alunos, do tema proposto na aula anterior. Para isso, o professor fará a mediação das discussões e os alunos poderão discorrer sobre o que conseguiram fixar por meio da pesquisa realizada, e sobre suas dúvidas acerca do tema. O professor fará as devidas intervenções a fim de nortear a discussão. A partir desse ponto, ele fará suas adaptações didáticas aos comentários apresentados pelos alunos, de forma a tornar esse momento de leitura ainda mais significativo. Em um segundo momento dessa mesma aula, o professor conduzirá a turma à sala de informática, onde os alunos se organizarão em duplas, em função da disponibilidade de computadores, e com o objetivo de um auxiliar ao outro nas tarefas propostas. Nesse ambiente eles deverão pesquisar variadas histórias em quadrinhos

---

<sup>6</sup> *Webquest* é uma atividade elaborada pelo professor para ser solucionada por alunos reunidos em grupos. Trata-se de uma ferramenta investigativa onde as informações com que os alunos interagem provêm da internet. É constituída por sete seções: Introdução, tarefa, processo, fonte de informação, avaliação, conclusão e créditos (Fonte: <http://webeduc.mec.gov.br/webquest/>. Acesso em: 14 abr. 2019).

<sup>7</sup> Sala de aula invertida ou *flipped classroom* é uma metodologia que propõe a inversão do modelo de ensino. O aluno estuda o conteúdo curricular em casa e tira dúvidas, faz exercícios e atividades em grupo na escola (Fonte: <http://www.futura.org.br/cursos-online/o-que-e-sala-de-aula-invertida/>. Acesso em: 14 abr. 2019).

utilizando, por exemplo, o *site* de pesquisa *Google*, ou ainda, *sites* de informações sobre leitura, como o Brasil Escola<sup>8</sup>, que oferece estratégias de leitura e como adquirir bons hábitos para isso. Nessa parte da aula, é importante a intervenção do professor no sentido de orientar os alunos sobre as diversas questões que os mesmos podem observar ao pesquisar o tema, a fim de oferecer a eles uma visão ampliada dos variados aspectos que se pode observar nas histórias em quadrinhos (HQs), como as figuras de linguagem, as expressões faciais dos personagens, os balões de falas, entre outros aspectos que eles possivelmente não observaram nas pesquisas que desenvolveram na atividade extraclasse solicitada anteriormente. Dessa forma, o percurso metodológico vai atendendo ao objetivo do trabalho, que é utilizar a tecnologia como estratégia pedagógica para a apropriação de um determinado conteúdo.

- Na terceira aula, com o objetivo de demonstrar a variedade de instrumentos tecnológicos que servem como fonte de pesquisa, o professor deverá levar os alunos para a sala de informática, onde lhes será apresentado o *site Webcomics*<sup>9</sup>, que apresenta variadas histórias em quadrinhos interessantes e de acordo com sua faixa etária. Neste momento o professor fará a explicitação do *site*, reforçando a vasta forma de aprendizagem que se pode alcançar ao fazer uso deste. O professor pode pedir aos alunos para pesquisarem o significado desse termo. É interessante também, nesse momento da aula, chamar a atenção para os vários aspectos desse gênero textual: a expressão facial dos personagens, as onomatopeias e a duplicidade de sentidos produzida pelo uso de determinadas expressões ou das linguagens verbal e não verbal, características desse gênero textual.
- Na quarta aula o professor pode propor a criação de histórias em quadrinhos pelos alunos. Para isso os mesmos farão novamente uma pesquisa na internet para analisarem e aprenderem a utilizar as ferramentas do programa *Powtoon*, sempre orientados pelo professor, que instruirá os alunos na elaboração da atividade proposta. O professor poderá utilizar tutoriais em vídeos disponíveis no *site Youtube* para que os

---

<sup>8</sup> Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/>. Data de acesso: 14 abr. 2019.

<sup>9</sup> *Webcomics*, quadrinhos *on-line*, *web* quadrinho ou ainda *Web Comics*, são histórias em quadrinhos cuja publicação é veiculada exclusivamente pela Internet, apesar de existirem muitos quadrinhos consagrados à moda tradicional que são disponibilizados de forma digital. Essa forma independente de publicação, tem tido grande popularidade, havendo centenas de *Webcomics* disponíveis atualmente (Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Webcomic>. Acesso em: 18 mar. 2019).

alunos possam visualizar, passo a passo, o que é solicitado e ele, como mediador do processo, conforme as dificuldades que os alunos apresentarem, pode pausar o vídeo, dando as orientações necessárias para sanar as dúvidas que surgirem. Com os alunos orientados sobre o programa *Powtoon*, eles poderão escolher imagens que darão ilustração à sua história em quadrinhos, realizando, também, o registro escrito de acordo com a imagem selecionada, sempre se atentando para a sequência do texto que está sendo produzido. Como essa atividade é mais extensa, é necessário acrescentar mais um horário para que os alunos conheçam a ferramenta de criação de HQs e organizem suas ideias para a elaboração das mesmas. Serão utilizadas, dessa forma, duas aulas consecutivas, uma vez que o trabalho é dispendioso e demanda um tempo maior. Nesse ponto da aula é importante que o professor esteja observando a escrita dos alunos, tomando como base a ortografia correta e orientando-os caso necessitem utilizar o dicionário *online*, que pode auxiliar na grafia correta de palavras.

- Na sexta aula os trabalhos realizados serão impressos pelos alunos e em seguida agrupados uns aos outros, formando um grande livro de histórias em quadrinhos, que os alunos poderão nomear como uma forma de identidade da turma. Posteriormente este trabalho será direcionado à biblioteca da escola, para ser utilizado como fonte de pesquisa para trabalhos posteriores. Essa estratégia pode elevar a autoestima dos alunos e dar um significado real ao trabalho realizado. O professor, como facilitador da aprendizagem da leitura, poderá, ainda, organizar os trabalhos de forma expositiva, convidando outras turmas da escola para os conhecerem. Para isso, um dos autores do grande livro de HQs deverá se dispor a apresentar toda a dinâmica utilizada na confecção do livro desenvolvido pela turma, para que os demais alunos possam apreciar e assim promover o interesse das demais turmas pelo que foi apresentado.
- Na sétima aula, que deverá ser ministrada na sala de vídeo, o professor apresentará a biografia dos escritores brasileiros de HQs Ziraldo e Maurício de Souza. Para esse momento, o professor poderá lançar mão de um recurso muito interessante que é a apresentação multimídia, usando o programa *Power Point*. Nessa ferramenta, o professor poderá inserir imagens dos autores e até de suas obras mais conhecidas ao texto biográfico e, de forma sucinta, explicitar os pontos mais importantes desse gênero textual, promovendo, assim, uma aula expositiva e explicativa mais atrativa. Porém, para que o objetivo seja satisfatoriamente atendido, esse trabalho deverá ser previamente elaborado.

- Na oitava aula os alunos serão novamente conduzidos à sala de informática para criarem sua própria biografia, uma vez que fizeram o estudo desse gênero textual. Para isso, eles deverão ser agrupados em duplas. A orientação é que um aluno auxilie o outro no momento da escrita e, por conseguinte, conheça melhor o seu colega. Por esse motivo, é necessário que o professor permita que eles se organizem por maiores afinidades, já que esta atividade é bem pessoal. O professor fará a observação atenta do desenvolvimento da escrita dos alunos, intervindo quando necessário nas palavras escritas de forma incorreta, instruindo-os a utilizar o dicionário *online* para sanar as dúvidas que surgirem. Assim, ele poderá também fazer uma avaliação geral do nível de escrita de seus alunos. Para finalizar essa aula, o professor deverá solicitar um trabalho extraclasse, onde os alunos, individualmente, utilizando os *emojis*<sup>10</sup> disponíveis na internet, que poderão ser pesquisados em qualquer ferramenta de que eles dispuserem, como computadores ou *smartphones*, elaborem um pequeno texto ilustrado, apresentando a sua avaliação de todo o trabalho desenvolvido nas aulas.
- Na nona aula, que será ministrada na própria sala de aula, o professor deverá solicitar aos alunos a apresentação das avaliações realizadas por eles no trabalho extraclasse solicitado na aula anterior. Para isso, farão a apresentação dos textos impressos com as imagens de *emojis* escolhidas por eles. Nesse momento, o professor poderá também avaliar o nível comunicacional dos alunos, observando os mais tímidos e/ou os mais extrovertidos, os mais e os menos seguros em seus conhecimentos, avaliando, ainda, o grau de satisfação ou não desses alunos com as aulas desenvolvidas.
- Por fim, na décima e última aula os cinco alunos que se destacarem na apresentação da aula anterior serão selecionados para gravarem um vídeo, que será editado pelo professor que, utilizando seu aparelho de *smartphone*, fará a gravação. Nessa gravação, os alunos poderão, individualmente, contar a experiência de se utilizar as tecnologias como forma de estratégia pedagógica, explicitando o que aprenderam de melhor em cada aula desenvolvida. Esse momento poderá acontecer na própria sala de informática e com a participação dos demais alunos, que darão veracidade ao que os colegas disserem, afirmando isso com sua presença no vídeo. Posteriormente, esse vídeo poderá ser apresentado a toda escola, em um momento de auditório, a fim de

---

<sup>10</sup> *Emojis* e *emoticons* são representações gráficas usadas em conversas online. Eles adicionam significado e emoções às palavras e podem substituir mensagens curtas (Fonte: <https://www.dicionariopopular.com/significado-dos-emoticons-emojis/>. Acesso em: 14 abr. 2019)

compartilhar a experiência de utilização da tecnologia em favor da sua aprendizagem. Isso instigará os colegas e os demais professores para o trabalho com a tecnologia.

Com esse trabalho, os alunos além de ressignificar os conceitos sobre as tecnologias, podem quebrar os paradigmas infundados sobre esse tema. Para isso, o trabalho do professor é fundamental, como afirma Almeida (2000):

Cabe ao professor promover a aprendizagem do aluno para que este possa construir o conhecimento dentro de um ambiente que o desafie e o motive para a exploração, a reflexão, a depuração de ideias e a descoberta (ALMEIDA, 2000, p. 77).

Sabendo, pois, dessa responsabilidade, os docentes precisam atentar para o uso das tecnologias desde os anos iniciais de escolaridade, para que os alunos tenham uma visão diferenciada sobre essa ferramenta que tem muito a contribuir para o ensino. Para isso é necessário um ambiente cooperativo, que instigue novos desafios e estimule as potencialidades dos alunos, pois é inegável o quanto a sociedade está utilizando as tecnologias para desenvolver as mais variadas tarefas. A utilização constante do computador, da internet, o uso de vídeo-aulas, o acesso a textos, músicas, vídeos e jogos, todos esses recursos constroem a evolução da sociedade e a escola não pode ficar alheia a essa realidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura na escola é fundamentalmente um objeto de ensino e nesse contexto, para que ela se constitua num objeto de aprendizagem é necessário que tenha sentido para o aluno. Este plano de aula pôde enumerar estratégias pedagógicas diferenciadas para oferecer uma aula mais significativa, prazerosa e, conseqüentemente, propor um aprendizado mais amplo e diversificado para os alunos, desmistificando a concepção de que a tecnologia não pode ser utilizada em sala de aula.

O que não se pode deixar de frisar é que apostar no uso de ferramentas tecnológicas no ensino já é requisito para as escolas que desejam se destacar pela inovação e atualização por meio de modernas tendências pedagógicas, isso porque as tecnologias fazem parte da vida da sociedade e o uso da internet é uma realidade, o que se pode comprovar com a utilização constante de aparelhos telefônicos em sala de aula pelos alunos, confirmando, assim, a popularização das tecnologias em geral.

Diante dessa realidade, as instituições escolares precisam se adaptar a essa postura social e a maior parte dessas adaptações passa pelo trabalho do professor, pois é ele que está diretamente ligado aos alunos, podendo identificar o que mais chama sua atenção e estudar as melhores maneiras de empregar a tecnologia como um suporte pedagógico, sem necessariamente torná-la um fim em si mesma, ou simplesmente uma forma diferente de lecionar. Esse trabalho exige planejamento, objetividade, avaliação contínua do processo desenvolvido para que se possa alcançar um amplo conhecimento, aumentando a motivação em sala de aula.

O presente Plano de Aula constitui-se, dessa maneira, uma importante fonte para aqueles profissionais que desejam ampliar os seus recursos didático-pedagógicos. Nele estão explicitadas várias alternativas de trabalho utilizando as TIC como instrumento pedagógico, com diferenciados exemplos de sequências de aulas que atendem ao objetivo de influenciar o gosto pela leitura, apresentando uma diferente forma de ler, de maneira interativa e por meio de recursos multimídia. Porém, é preciso atentar a alguns detalhes importantes inerentes a essa transição e que França (2018), em seu mais recente artigo, nos aponta:

Qualquer que seja a metodologia adotada pela escola, é importante que, durante a transição pela qual ela passará para implementar o uso da tecnologia, haja processos claros entre os profissionais e os alunos, bem como o diálogo constante para lidar com obstáculos e dificuldades (FRANÇA, 2018, p. 07).

Essa transição de postura e de comportamento docente, em nenhum momento será fácil, mas é nítida a necessidade dessas adaptações no ambiente da sala de aula, pois a associação da didática tradicional ao uso da tecnologia como forma de ferramenta didática, que a autora nomeia como ensino híbrido, pode contribuir de forma significativa para a personalização dessa nova postura no processo de ensino-aprendizagem.

Com o desenvolver desse Plano foram estruturadas variadas posturas pedagógicas que atenderam ao trabalho vinculado às novas tecnologias, de forma a flexibilizar o ensino, tornando-o mais prazeroso, lúdico e conseqüentemente mais significativo para os alunos, utilizando o universo digital, tão presente em suas vidas, como instrumento de incentivo ao ato de ler e inserindo no ambiente escolar novas perspectivas de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. Informática e Formação de Professores. ProInfo - Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. Brasília: vol. 1 e 2. 2000

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. 2018.

Brasil Escola. Disponível em: < <https://brasilecola.uol.com.br/>>. Data de acesso: 14 abr. 2019.

FRANÇA, Luisa. *Tecnologia da Educação: Como garantir mais motivação em sala de aula?*. Disponível em: <<https://www.somospar.com.br/tecnologia-na-educacao-e-motivacao-em-sala/>>. Data de acesso; 16 mar. 2019.

Google. Disponível em: <<https://www.google.com/>>. Data de acesso: 14 abr. 2019.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense. 19ª edição, 1994.

MORÁN, José. Mudando a Educação com Metodologias Ativas. In: Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. III] Carlos Alberto de Souza e Ofélia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: <[http://www2.eca.usp.br/Moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/Moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf)>. Acesso em: 18 fev. 2019.

O que é sala de aula invertida. Disponível em: <<http://www.futura.org.br/cursos-online/o-que-e-sala-de-aula-invertida/>> Data de acesso: 14 abr. 2019.

Plataforma Pró-Livro. Retratos da leitura no Brasil. Disponível em: <<http://plataforma.prolivro.org.br/retratos-da-leitura/>> Data de acesso: 14 abr. 2019.

Recursos da Internet para Educação: Webquest. Disponível em: <<http://webeduc.mec.gov.br/webquest/>> Data de acesso: 14 abr. 2019.

STEIN, Thaís. Significado dos Emojis e Emoticons. Disponível em: < <https://www.dicionariopopular.com/significado-dos-emoticons-emojis/>>. Data de acesso: 14 abr. 2019.

*Webcomics*. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Webcomic>>. Data de acesso: 18 mar. 2019.

ZANLORENSSI, Gabriel; ALMEIDA, Rodolfo. O desempenho de alunos em leitura, escrita e matemática no Brasil. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/grafico/2017/12/06/O-desempenho-de-alunos-em-leitura-escrita-e-matem%C3%A1tica-no-Brasil>> Data de acesso: 14 abr. 2019.